

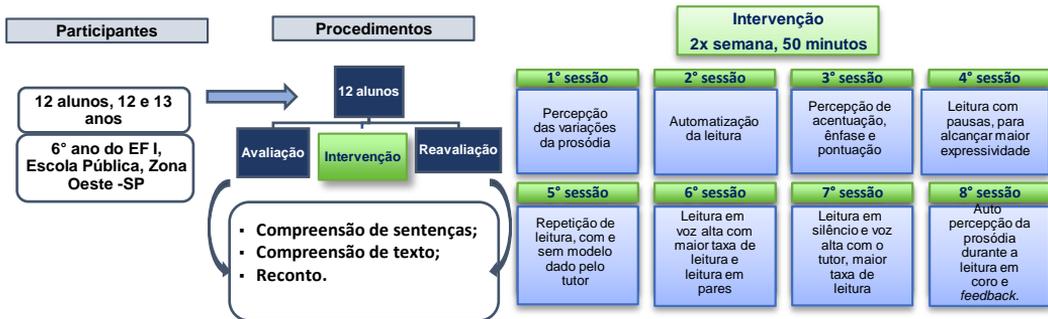
INTRODUÇÃO

Alcançar um bom desempenho em compreensão de leitura depende de uma série de processos e conhecimentos que envolvem desde competências em linguagem oral (fonologia, semântica, morfologia sintaxe), bem como, funções cognitivas e executivas (memória, atenção planejamento, resolução de problemas etc)⁽¹⁾. Além disso, a compreensão de leitura depende de uma adequada fluência de leitura que é definida como sendo a leitura precisa, rápida e com prosódia apropriada⁽²⁾. Assim, a fluência de leitura depende de processos básicos, como a habilidade de decodificar sequência de letras e integrar os vários subcomponentes desta habilidade, e informações lexicais, semânticas e contextuais⁽³⁾.

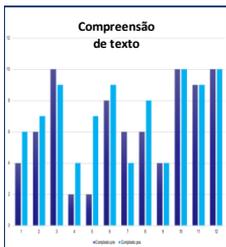
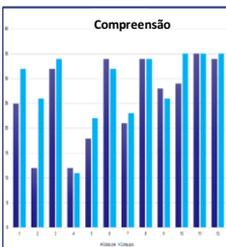
OBJETIVO

Comparar o efeito da estimulação da prosódia no desempenho de diferentes provas de avaliação da compreensão leitura.

MÉTODO



RESULTADOS



Compreensão de sentenças:
W=10,50, p=0,090

Compreensão de texto:
W=7,50, p=0,154

Análise do Reconto

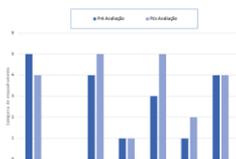
Reconto

- Indivíduos que mantiveram a categoria
- Indivíduos que apresentaram categoria superior

Cláusulas Inferências e Interferências Reconstrução

Tamanho do Efeito Cohen's d Pequeno
Compreensão de Leitura (d=0.32)

Classificação em categoria pré e pós intervenção



DISCUSSÃO

Houve pequena modificação do desempenho quando a medida foi a compreensão de frases [pré e pós intervenção: 26,16 e 28,75 acertos] e para a compreensão de texto [pré e pós intervenção: 6,41 e 7,25 acertos]. O efeito da estimulação da prosódia na compreensão de leitura foi pequeno, provavelmente, por que as tarefas utilizadas para avaliação valorizam, mais do que a fluência de leitura, o conhecimento de vocabulário e outros aspectos envolvidos para garantir a compreensão, neste nível de escolaridade. No entanto, houve melhora de compreensão em alguns dos alunos, cujo desempenho era inicialmente muito ruim, o que vai ao encontro do estudo de Ravid e Mashraki⁽⁵⁾. Dos 12 participantes da pesquisa, somente 7 realizaram a tarefa de reconto, sendo que um dos indivíduos foi desclassificado por não conseguir realizar a tarefa. A análise do reconto mostrou que 90% dos indivíduos mantiveram sua categoria ou apresentaram categoria superior em relação a avaliação inicial. Não foi verificado um efeito de melhora na tarefa de compreensão de texto por meio das questões de múltipla escolha.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a estimulação de prosódia teve impacto diferente no desempenho de compreensão de leitura, dependendo da prova utilizada para avaliar a compreensão. Os resultados reforçam a evidência de que a compreensão depende de diferentes habilidades e que somente a estimulação da prosódia não é suficiente para atingir um grande efeito na compreensão de leitura.

REFERÊNCIAS

1. Corso HV, Salles JF. Relação entre leitura de palavras isoladas e compreensão de leitura textual em crianças. *Letras de Hoje*. 2009; 44(3): 28-35.
2. Hudson RF, Lane HB, Pullen PC. Reading fluency assessment and instruction: What, Why, and How? *International Reading Association*. 2005; 702-705.
3. Alves LM, Reis CAC, Pinheiro AMV, Capellini AS. Aspectos prosódicos temporais da leitura de escolares com dislexia do desenvolvimento. *Rev Soc Bras Fonoaudiologia*. 2009; 14(2): 197-204.
4. Navas ALGP, Pinto JCBR, Dellisa PRR. Avanços no conhecimento do processamento da fluência em leitura: da palavra ao texto. *Rev Soc Bras Fonoaudiologia*. 2009; 14(3): 553-9.
5. Ávila CRB, Carvalho CAF, Kida ASB. Parâmetros de fluência e compreensão de leitura. T. Barbosa, C. C. Rodrigues, C. B. Mello, S. A. Capellini, R. Mousinho, L. M. Alve. *Temas em dislexia*. São Paulo: Artes Médicas. 2009.